

Quadro 1 - Apresentação das principais características das publicações sobre a atuação da enfermagem aos pacientes em cuidados paliativos, Recife, PE, 2021

Título	Autor/ano	Objetivo	Método	resultados	Conclusão
Por uma prática libertadora: a psiquiátrica no território	Dutra VFD, 2015 [11]	Desenvolver, um processo de construção do conceito de território para a Enfermagem Psiquiátrica a fim de sustentar o cuidado no SRTs e avaliar as mudanças na prática dos sujeitos da pesquisa referente ao cuidado psiquiátrico na perspectiva territorial.	Pesquisa com abordagem convergente-assistencial	A construção do constructo território na clínica de Enfermagem Psiquiátrica, em que modificou a prática da enfermagem sustentada na perspectiva territorial.	É notório o investimento no sujeito social através dos constructos: escuta qualificada, esperar, tempo, empatia e intuição. A prática da enfermagem psiquiátrica se sustenta nos constructos do intuir empático e inclui o constructo mediar a autonomia. Isto significa que a partir do constructo esperar, as enfermeiras empoderam o sujeito social para usufruir da liberdade e autonomia inerente da condição de ser humano.
Residência Multiprofissional em Saúde Mental: Enfermeiros como facilitadores da integração ensino-assistência	Vilarinho DRL, 2016 [12]	Caracterizar a formação dos enfermeiros que exercem práticas facilitadoras da integração ensino-assistência em saúde mental	Pesquisa com abordagem qualitativa	As atividades dos residentes ocorrem entre unidades hospitalares e residências terapêuticas nas quais a orientação dos enfermeiros são direcionadas para a desospitalização das pessoas internadas, tendo como base a reabilitação psicossocial. Dentre as estratégias de facilitação destacaram-se troca de experiência entre enfermeiros e residentes e sustentação das ações nos preceitos da reforma psiquiátrica.	Enfermeiros são profissionais facilitadores do processo de integração ensino/assistência, de forma consciente, direcionada por conceitos reabilitadores, que impõem novas práticas para o cuidado em saúde mental.

Saberes e práticas de enfermeiros na saúde mental: desafios diante da Reforma Psiquiátrica	Pinheiro et al., 2017 [13]	Identificar as atividades e atribuições do acompanhamento terapêutico desenvolvidas pela enfermagem em um Serviço Residencial Terapêutico.	Pesquisa com abordagem qualitativa.	Os profissionais de enfermagem que compõem a equipe de acompanhantes terapêuticos do serviço possuem um forte potencial cuidador e são dotados de características essenciais para reinserção social dos sujeitos em sofrimento psíquico.	Ressalta-se a importância da enfermagem como profissão, uma vez que sua essência está no cuidado, que é fundamental para a prática em saúde mental e, principalmente, para o acompanhamento terapêutico.
Mudanças ocorridas na prática profissional na área da saúde mental frente à reforma psiquiátrica brasileira na visão da equipe de enfermagem	Maftum MA et al., 2017 [2]	Verificar as mudanças ocorridas na prática profissional decorrentes da Reforma Psiquiátrica na visão da equipe de enfermagem.	Pesquisa com abordagem qualitativa	Obteve-se que os sujeitos perceberam mudanças na organização da assistência e no modo de assistir a pessoa com transtorno mental, a importância da equipe multiprofissional nesse processo e a transformação do papel da equipe de enfermagem e do enfermeiro frente às novas formas de tratamento surgidas.	Há avanços decorrentes da Reforma e que estes interferem diretamente na formação e atuação das equipes de Enfermagem gerando a necessidade de preparo e capacitação destes profissionais.
Avaliação do serviço de residência terapêutica sob a percepção de seus usuários e dos profissionais de saúde	Lima et al., 2019 [14]	Abordar a satisfação de profissionais e usuários do serviço de residência terapêutica sediado no município de Palmelo/GO.	Pesquisa com abordagem quantitativa e qualitativa.	Foi constatado nos dados quantitativos que apenas 1,9% dos profissionais estavam insatisfeitos com o serviço, a maioria, 62,7%, estava satisfeita com o trabalho que realizavam. Já os dados qualitativos, foram notórios o orgulho e a satisfação que o morador demonstrou ao relatar sobre a convivência na	Após analisar o material verbal coletado nas entrevistas dos profissionais e dos moradores, foi possível compreender que mesmo diante as insatisfações dos profissionais quanto a questões salariais e incentivos à qualificação o seu trabalho é desempenhado de forma integral, fato demonstrado pelos residentes que se sentem bem cuidados e acolhidos.

				residência terapêutica, qualificando a moradia como perfeita e magnífica	
Percepção da equipe multidisciplinar sobre a estrutura dos serviços de saúde mental: estudo fenomenológico	Schran et al., 2019 [15]	Compreender a percepção da equipe multidisciplinar em relação à estrutura organizacional dos serviços de saúde mental no município de Cascavel-Paraná.	Pesquisa com abordagem qualitativa.	A partir da análise foram identificadas as seguintes categorias: a estrutura organizacional da rede de atenção à saúde mental; ações de cuidado no contexto da estrutura organizacional dos serviços de saúde mental e; expectativas em relação à rede de atenção à saúde mental.	A equipe de enfermagem tem conhecimento sobre o formato estrutural e organizacional dos serviços de saúde mental e, tem expectativas de melhorias em relação ao futuro da atenção à saúde mental no município.
Teoria das relações interpessoais : Reflexões acerca da função terapêutica do enfermeiro em saúde mental	Pinheiro CW et al., 2019 [16]	Refletir teoricamente sobre a importância da Teoria das Relações Interpessoais de Peplau, contextualizada com o processo de formação da identidade do enfermeiro como terapeuta em saúde mental e psiquiatria.	Pesquisa com abordagem qualitativa	O estudo impacta na percepção sobre as funções do enfermeiro em saúde mental e psiquiatria, ampliando olhares para sua representação como terapeuta, por meio da integração com a Teoria da Relações Interpessoais de Peplau, fortalecendo a enfermagem.	Enfatiza a relevância da SAE e a atuação específica em saúde mental e psiquiatria, reconhecendo a importância de operacionalizar as legislações estabelecidas pelo COFEN, além de valorizar intervenções psicoterapêuticas e estimular debates a respeito da articulação entre a teoria de enfermagem e a prática assistencial.
Ensaio a respeito da desinstitucionalização por meio da análise de discurso de profissionais da saúde mental	Sculder RP, 2020 [7]	Analisar diferentes instituições de atenção em saúde mental pós Reforma Psiquiátrica, visando conhecer de que forma conseguem preconizar a autonomia do paciente e a consolidação de seus elos comunitários, familiares, sociais e culturais.	Pesquisa com abordagem qualitativa	Foram encontradas as seguintes Zonas de Sentido: Diretrizes e realidade de uma Residência Terapêutica; Consolidação das Residências no contexto da Reforma Psiquiátrica; Formação profissional e o trabalho na Residência	Tornou-se evidente a importância de se continuar propagando continuamente os ideais da Reforma, bem como os da desinstitucionalização. Três aspectos revelaram-se como fundamentais: trabalhar de forma multidisciplinar e em rede e inserir o sujeito nos diversos equipamentos e espaços sociais; propiciar relações horizontais; e debater aspectos políticos, econômicos

				Terapêutica; Constituição e atuação do Hospital-Dia; O trabalho em rede e a relação com a comunidade; As consequências e as dificuldades de se relacionar com a loucura. Identificaram-se nos discursos a proposta de se ofertar um cuidado fora do contexto hospitalar, que considere os limites e possibilidades de cada caso e trabalhe em direção a uma inserção territorial e social, promovendo um resgate da cidadania e da autonomia.	e sociais que se evidenciam nos discursos da loucura.
Quinze anos depois: serviços residenciais terapêuticos frente à portaria 106/2000	Daldalte et al., 2020 [4]	Descrever e analisar 11 SRTs do estado de São Paulo, Brasil, a partir da portaria/GM nº 106 de 11 de fevereiro de 2000	Pesquisa com abordagem quantitativo-descritivo	Apenas um (9,1%) dos serviços ainda não cumpria a determinação legal referente ao cadastro no SUS. A falta de rotinas de visitas prejudica os SRTs. 53% das SRTs foram constituídas dentro de território do hospital psiquiátrico, em fazendas ou distantes do convívio comunitário diário.	Há o risco de esses serviços, sem apoio rotineiro de equipes multiprofissionais alinhadas aos pressupostos da Reforma Psiquiátrica, não superarem a lógica manicomial/institucional e não cumprirem o seu efetivo papel da inclusão social, o objetivo da reabilitação psicossocial
Análise da intervenção educativa em saúde no desempenho de atividades	Santos et al., 2020 [17]	Analisar de que forma as ações da Educação Popular em Saúde podem contribuir para desenvolver a independência e autonomia nas atividades	Pesquisa com abordagem quantitativa e qualitativa.	Os resultados qualitativos demonstraram evolução significativa dos participantes que ao longo das ações de enfermagem desenvolvidas adquiriram	A educação em saúde, quando bem conduzida por enfermeiros, é uma importante ferramenta na superação de desafios cotidianos na saúde mental, quebrando paradigmas, construindo sujeitos mais independentes e

<p>básicas e instrumentais de vida diária em usuários com transtornos mentais em processo de mudança para as residências terapêuticas</p>		<p>básicas e instrumentais de vida diária junto aos usuários com transtornos mentais institucionalizados e em processo de mudança da Unidade de Reabilitação Psicossocial para as Residências Terapêuticas.</p>		<p>noções de administração de dinheiro, tomaram decisões quanto à própria alimentação e realizaram atividades de simulação de uso de transporte coletivo, favorecendo a quebra da rotina institucional. Em relação aos resultados quantitativos, observou-se que a maioria dos usuários com menor tempo de institucionalização obteve melhor desempenho na realização de suas atividades, apontando assim, o tempo de institucionalização como um fator que contribuiu para a diminuição do desempenho destes usuários.</p>	<p>consolidando novas práticas comprometidas com o rompimento das barreiras sociais, econômicas e políticas vigentes.</p>
---	--	---	--	---	---

Fonte: Autoral, 2021